

Fronteira – MG, 11 de outubro de 2024

Ofício: EPSE 82/2024

Identificação/Interessados: Equipe Psicossocial da Educação

Destinatário: Secretaria Municipal de Saúde

Assunto: Ações do PSE

OFÍCIO

A Equipe Psicossocial da Secretaria de Educação (EPSE) de Fronteira vem INFORMAR sobre as ações do Programa Saúde na Escola (PSE), executadas na rede municipal de Ensino Fundamental.

Segue anexo o relatório com as informações e registros fotográficos da Ação 14 – Saúde Mental, do Programa Saúde na Escola – PSE, ocorridas nas escolas municipais entre os dias 19, 20, 23, 24, 25, 30 de Setembro e 01, 02 de Outubro de 2024.

É o que nos cumpre informar a respeito até o presente momento. Aproveita-se o ensejo para transmitir votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Marlon Silva Ribeiro
Psicólogo
CRP 06/125.101 IS 896

RELATÓRIO DE ATIVIDADES GRUPAIS

Programa Saúde na Escola - PSE

Público: estudantes das turmas de 5º ano do Ensino Fundamental.

Quantidade:

Escola Municipal José Maria Bastos Garcia

Manhã: 5ºA: 23 – 5ºB: 23 Tarde: 5ºC: 22 – 5ºD: 22

Escola Municipal Marechal Castelo Branco

Manhã: 5ºA: 11

Escola Municipal Poliana Ziza Ferreira

Manhã: 5ºA: 21 – 5º B: 20 Tarde: 5ºC: 20 – 5ºD: 20

Total de alunos participantes: 182.

Data: 19, 20, 23, 24, 25, 30 de Setembro e 01, 02 de Outubro de 2024.

Profissionais responsáveis: Psicólogo Escolar/Educacional - Marlon Silva Ribeiro

Tema: Setembro Bem me Quero Objetivos:

1. Psicoeducar as crianças a respeito do reconhecimento do afeto;
2. Psicoeducar as crianças a respeito do autocuidado;
3. Treinar a expressão do afeto intrafamiliar;
4. Incentivar a prática do autocuidado no dia a dia;
5. Incentivar a emissão de comportamentos afetuosos com familiares;

Descrição da atividade: Foi elaborado um cartão com um girassol, símbolo da campanha Setembro Amarelo, no qual foram escritas frases positivas, tais como “*Seu sorriso é incrível*”, “*Você é capaz de conseguir tudo que quiser*”, “*Você é um bom amigo*” em cada pétala da flor, com um recipiente contendo creme hidratante com aroma de chocolate desempenhando o papel do “miolo” do girassol e uma folha recortada com as pétalas soltas do girassol sem escritas. Portanto, o cartão possuía três camadas, sendo a base com as frases, o recipiente com o creme e as pétalas recortadas ocultando o que havia por baixo.

Foi solicitado às famílias que enviassem um áudio com mensagens afetuosas, palavras de incentivo, encorajamento e carinho sobre suas crianças ao psicólogo escolar/educacional, que seria apresentado aos alunos de surpresa e teriam suas reações gravadas.

Para alcançar os objetivos, o psicólogo realizou duas etapas:

1. Atividade em sala de aula com as crianças;
2. Momento intimista para apresentação dos áudios das famílias.

Na primeira etapa, realizou-se uma pequena roda de conversa com os alunos, na qual construiu as reflexões conforme explorou o cartão, oferecendo pistas cognitivas para que as crianças participassem e contribuíssem com suas vivências. Foi explicado sobre do que se trata a campanha de forma indireta – não foi falado sobre autoextermínio, o psicólogo tomou o cuidado de falar com as crianças a respeito de afeto e autocuidado – consigo e com o outro!

Para refletir com as crianças sobre amor e o reconhecimento desta emoção, foi utilizada como metáfora a brincadeira “bem me quer, mau me quer” (que inspira o nome da atividade), na qual o indivíduo decide se alguém o gosta através da retirada das pétalas de uma flor, alternando entre os extremos de amar e não amar. Ponderou-se que **amar é verbo**, e que o amor não pode ser apenas sentido, tem que ser emitido – inclusive em comportamentos observáveis.

Posteriormente, foi solicitado que os alunos fizessem o “bem me quer, mau me quer” no cartão, descobrindo um aspecto positivo em todas as pétalas retiradas, que revelavam a frase escrita atrás, momento no qual o psicólogo fez uma breve reflexão sobre as distorções cognitivas, correlacionando-as com uma lente que nos faz perceber as situações conforme sua cor: lentes vermelhas revelam realidades todas vermelhas, lentes azuis revelam realidades todas azuis, lentes sujas revelam realidades todas sujas, e lentes limpas revelam realidades verdadeiras, e, neste caso, oportunizam que sejam percebidos aspectos positivos em situações negativas ou que não sejam focados os aspectos negativos exclusivamente.

Então, o psicólogo apresentou o conceito de autocuidado indicando que **é o que se faz por si mesmo**, e ofertou e solicitou exemplos de autocuidado da criança, do pai, da mãe, de outros membros da família. Os exemplos de autocuidado citados foram utilizados como gancho para apresentar o creme hidratante como uma possibilidade de comportamento de autocuidado que proporciona uma sensação agradável nos órgãos do sentido – tais como aroma, o toque sedoso da pele, a sensação de satisfação. Foi refletido sobre este cuidado consigo mesmo e diversas conclusões foram tomadas pelas diferentes turmas, todas no sentido de que se cuidar é algo desejável, positivo, e que melhora a vida das pessoas.

Neste momento de conclusão, foi ponderado a respeito dos impactos da ausência do autocuidado, da inabilidade de reconhecimento de afetos, que podem levar os sujeitos por caminhos anuviados e influenciar o seu comportamento de maneira muito negativa, e que por isso o autocuidado e a consciência sobre as emoções são tão importantes.

Na segunda etapa do desenvolvimento da atividade, as crianças foram convidadas individualmente para uma sala, solicitou-se que pusessem um fone de ouvido e orientou-se que elas ouviriam um recado de alguém importante. Os áudios foram tocados e apenas a criança ouviu os depoimentos dos familiares. Para encerrar, solicitou-se que as crianças agradecessem as palavras carinhosas da família e

retribuísem com palavras carinhosas e atos de cuidado que demonstrem o amor, já que **amar é verbo!** ♥

Avaliação

Aspectos positivos: As crianças participaram de maneira interessada das reflexões, ponderações e construções abstratas durante a primeira etapa da atividade, verbalizando conclusões poderosas sobre reconhecimento de afeto e sobre a importância de se fazer o que gosta para ter fontes de satisfação e prazer.

Aspectos negativos: Houve baixa adesão das famílias para participar de forma espontânea. Foram necessárias intervenções por parte do psicólogo e da escola para convencer algumas famílias a enviar os áudios, além de ter sido necessário insistir com algumas, que se mostraram omissas. Ainda assim, parte significativa das crianças atendidas com esta ação ficou sem receber os áudios – o que foi previsto pelo psicólogo e tomado em conta, portanto, foi solicitado às professoras que enviasse um áudio genérico com recado que servisse para todas as crianças da turma.

Assinatura do responsável: _____





